

090

**EFEITOS DOS FENÔMENOS EL NIÑO E LA NIÑA SOBRE A PRECIPITAÇÃO PLUVIAL NO RS.** *Joaquim Taizo Sawasato, Ronaldo Matzenauer, Denise Cybis Fontana (orient.) (UFRGS).*

O El Niño é caracterizado pelo aquecimento das águas do Pacífico e enfraquecimento dos ventos alísios, diminuindo a pressão atmosférica no Pacífico leste. Já no La Niña ocorre o oposto, há resfriamento das águas, intensificação dos ventos alísios e da pressão no Pacífico equatorial, principalmente na região centro-leste. Com isso, há conseqüências no tempo e clima de todo o globo terrestre. Foi utilizada a seqüência histórica de dados de precipitação pluvial de 24 Estações Meteorológicas da FEPAGRO, compreendendo o período de 1953 a 2003. Os dados decendiais de precipitação pluvial foram submetidos à análise, para identificação de períodos de maior intensidade dos fenômenos El Niño e La Niña no Estado, e as Regiões Fisiográficas mais influenciadas. Em geral, os dados de precipitação pluvial seguiram a ordem esperada, sendo a mesma superior em anos de El Niño, inferior em La Niña e intermediária em neutro. Em anos de La Niña e neutros, os valores médios de precipitação pluvial foram semelhantes, enquanto que na ocorrência de El Niño estes valores foram 7 a 9mm superiores. As regiões do Planalto e Planalto Médio sofreram maior influência do El Niño, com precipitação média em torno de 10mm superiores ao Litoral Sul e à Campanha, onde o fenômeno foi menos intenso. Ocorreu o inverso quando do La Niña, o fenômeno foi mais intenso no Litoral Sul e na Campanha, e menos intenso no Planalto e Planalto Médio. Considerando outubro e novembro, meses de maior intensidade dos fenômenos, constataram-se precipitações 25mm superiores ao ano neutro. As regiões das Serras do NE e SE, Planalto e Planalto Médio, apresentaram maior precipitação e a região da Campanha apresentou menor variação de precipitação. Há efeitos do El Niño e La Niña sobre a precipitação pluvial no RS. (BIC).